

**PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA – 2022/1**

CÓDIGO: IH 1533 CRÉDITOS: 4 créditos	NOME DA DISCIPLINA: TEORIAS E METODOLOGIAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS
DIA: 5ª feira HORÁRIO: 09:00 – 13:00	PROFESSORA RESPONSÁVEL: FABRINA FURTADO

CATEGORIA	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específica de Linha de Pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

**OBJETIVOS:**

Oferecer aos alunos ingressantes no Mestrado elementos para refletir sobre a natureza da produção de conhecimento nas Ciências Sociais e sua relação com práticas de pesquisa, com ênfase em métodos qualitativos. A disciplina visa dar elementos teóricos e metodológicos que contribuam para a formação como pesquisador e, num nível mais imediato, para a elaboração do projeto e da dissertação

**EMENTA:**

Discussão de temas centrais relacionados à realização de pesquisa em Ciências Sociais: questões epistemológicas; construção do objeto; uso de conceitos e categorias teóricas; relação subjetividade e alteridade na prática da pesquisa; estratégias e procedimentos de pesquisa, coleta e análise de informações.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

A ciência moderna e as Ciências Sociais: questões epistemológicas e fundamentos para uma análise crítica das metodologias nas Ciências Sociais. A construção do objeto da pesquisa: o lugar da teoria. A pesquisa de campo: desenhos, estratégias e processos; trabalho de campo e etnografia; a prova e a evidência: os dados empíricos na construção da explicação nas ciências sociais; o estudo de caso; a pesquisa comparativa

**METODOLOGIA DAS AULAS:**

As aulas terão como base textos exemplares sobre a temática em discussão, com uma parte expositiva e outra parte de debates sobre o texto e sua articulação com situações sociais concretas trazidas à discussão pela docente e pelos estudantes. Serão realizados seminários e exercícios com apresentações orais sobre os temas debatidos, articulando-os à bibliografia estudada e à pesquisa bibliográfica realizada de forma autônoma.

**FORMA DE AVALIAÇÃO:**

Participação nas aulas. Pequenos trabalhos escritos individuais, elaborados ao longo do semestre, a partir das reflexões sobre os textos indicados para leitura e elaboração de um trabalho escrito final, respondendo à pergunta: no que a disciplina me ajudou a redefinir/discutir/problematizar meu tema de dissertação.

## CALENDÁRIO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA:

### UNIDADE 1: INTRODUÇÃO

#### Aula 1 – 17/04/2022: Apresentação da turma, projetos e da disciplina.

Introdução: a relação entre teoria e prática nas ciências sociais e a construção de uma comunidade pedagógica

#### Bibliografia Obrigatória

bell hooks. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Wmfmartinsfontes, 2018. Disponível em: [https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o\\_2020.1/hooks\\_-\\_Ensinando\\_a\\_transgredir.pdf](https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/sele%C3%A7%C3%A3o_2020.1/hooks_-_Ensinando_a_transgredir.pdf)

Introdução e capítulo 5: a teoria como prática da liberdade.

#### Complementar

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 68ª ed. São Paulo: Paz & Terra, 2019

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

#### Aula 2 – 24/03/2022: Ciência, Sociedade e Poder

#### Bibliografia Obrigatória

CHAUÍ, Marilene. **Escritos sobre a Universidade**, Ed. UNESP, SP, 2001. Disponível em: (disponível em <https://uspcf.files.wordpress.com/2011/11/escrito-sobre-a-universidade.pdf>). Cap. 1, A universidade na sociedade, p. 9 - 41 e Cap. 7, A Universidade hoje p. 175-193.

LEHER, Roberto. **Autoritarismo Contra a Universidade**. O desafio de popularizar a defesa da educação pública. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo; Expressão Popular, 2019. Introdução e capítulos 1 e 2.

SAID, W Edward. “Falar a verdade ao poder”. SAID, W Edward. **Representações do intelectual**, as conferências Reith de 1993, Cia. das Letras, SP, 2005, p. 89-104.

#### Complementar

ACSELRAD, Henri. **Ataques a liberdade acadêmica**. 26/05/2021. Disponível em: [https://aterraeredonda.com.br/ataques-a-liberdade-academica/?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=novas\\_publicacoes&utm\\_term=2021-05-26](https://aterraeredonda.com.br/ataques-a-liberdade-academica/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=novas_publicacoes&utm_term=2021-05-26)

SANCTIS, Adriane; MENDES, Conrado Hubner. **O ataque à liberdade acadêmica no Brasil**. Quatro Cinco um, 1 jun. 2020. Disponível em: <https://www.quatrocincoum.com.br/br/artigos/l/o-ataque-a-liberdade-academica-no-brasil>

Vídeo aula Magna UFRRJ: **Ciência e Negacionismo** <https://www.youtube.com/watch?v=94enuAoL68U>

## **UNIDADE 2: A construção da ciência moderna: mapeando o debate**

### **Aula 3 – 31/03/2022**

#### Bibliografia obrigatória

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, [1962] 1998. Capítulos 1 a 9 e posfácio.

SCHUSTER, Federico L.; 2002. “Del naturalismo al escenario postempirista”. In. SCHUSTER, Federico L. (org.). **Filosofía y Métodos de las Ciencias Sociales**, Buenos Aires, Manantial, pp. 33-58.

#### Complementar

KUHN, Thomas. **A tensão essencial**. Estudos selecionados sobre tradição e mudança científica. São Paulo, Editora da Unesp, 2011. Cap. 5. A História da ciência e cap. 12. Reconsiderações acerca dos paradigmas.

MENDONÇA, André Luiz. O legado de Thomas Khun após 50 anos. **Scientiae studia**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 535-60, 2012. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-31662012000300006&script=sci\\_arttext&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-31662012000300006&script=sci_arttext&lng=pt)

### **Aula 4 – 07/04/2022 - A construção da ciência moderna: mapeando o debate (2)**

#### **O debate anticolonial, pós-colonial e decolonial**

#### Bibliografia obrigatória

CAHEN, Michel; BRAGA, Ruy. **Para além do pós(-)colonial**. São Paulo: Alameda, 2018. (Preâmbulo Anticolonial, pós(-)colonial, decolonial: e depois?)

Grupo 1: FAUSTINO, Deivison Mendes. **Frantz Fanon: um revolucionário particularmente negro**. São Paulo: Círculo Contínuo Editorial, 2018.

Grupo 2: SPIVAK, Gayatri Chakrav. **Pode o Subalterno Falar?** Editora UFMG; 1ª edição (1 janeiro 2018)

Grupo 3: MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da "ciência": colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluriversalidade epistêmica. In SANTOS, Boaventura de Sousa. **Conhecimento prudente para uma vida decente**. 2a.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

#### Complementar

CURIEL, Ochy.; MARIA DE ABREU GENEROSO, L. Crítica pós-colonial a partir das práticas políticas do feminismo antirracista. **Rth**, 22(2), 231–245. 2020. Recuperado de <https://www.revistas.ufg.br/teoria/article/view/58979>

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. México: Fondo de Cultura Económica, 2001. Capítulo a

definir.

FAUSTINO, Deivision. **Fanon era marxista? Contribuições a um debate que nem deveria existir.** [deivisonnkosi.kilombagem.net.br](http://deivisonnkosi.kilombagem.net.br). 25/09/2020.

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência.** Rio de Janeiro: 34/Universidade Cândido Mendes, 2002. Capítulos: 1o. “O Atlantico Negro como contracultura da modernidade” (pag. 33-100) e 2o. “Senhores, senhoras, escravos”, pp.101-155.

RIVERA Cusicanqui, Silvia. Ch’ixinakax utxiwa. **Uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores.** São Paulo: N-1 Edições, 2021

SARDAR, Ziauddin. **Fanon and the epidemiology of opression.** Frantz Fanon international [homepage na internet]. 2009. Disponível em: <http://www.frantzfanoninternational.org/Fanon-and-the-Epidemiology-of-Oppression>.

### **Aula 5 - 14/04/2022 – A construção da ciência moderna: mapeando o debate (3) Epistemologias feministas**

COLLINS, Patricia Hills. **Aprendendo com a outsider within:** a significação sociológica do pensamento feminista negro. Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/MZ8tzsGrvmFTKFqr6GLVMn/?format=pdf&lang=pt>

HARAWAY, Donna, “Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”, **Cadernos Pagu**, (5), 1995:07-42.

SANDENBERG, Cecília Maria Bacellar. **Da Crítica Feminista à Ciência a uma Ciência Feminista?** Mimeo

<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6875/1/Versão%20Final%20Da%20Cr%C3%ADtica%20Feminista.pdf>

#### Complementar

HARDING, Sandra. Whose Science? Whose Knowledge? Thinking from Women’s lives. Capítulo 6: “Strong Objectivity” and Socially Situated Knowledge.

DESPRET, Vinciane; STENGERS, Isabelle. Les faiseuses d’histoires: que font les femmes à la pensée? Paris: La Découverte/Les Empêcheurs de penser en rond, 2011, pp. 17-25, 97-103, 179-202.

SULLIVAN, Shanon; Tuana, Nancy. Race and Epistemologies of ignorance. New York, State University of New York Press, 2007. **Capítulo 1: White ignorance, de Charles W. Mills.**

**UNIDADE 3: A Construção do Objeto e Métodos de Pesquisa**

**Aula 6 – 28/04/2022 APRESENTAÇÃO EXERCÍCIO:** principais questões epistemológicas e metodológicas envolvidas na pesquisa em Ciências Sociais e a Construção do Objeto

**Aula 7 – 05/05/2022 - A Construção do Objeto de Pesquisa**

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, JC; CHAMBOREDON, Jean-Claude. **A Profissão de sociólogo**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2004. ap: introdução; Parte 1 e Parte 2.

STENGERS, Isabelle. **A invenção das Ciências Modernas**. São Paulo, 34, 2002, pp 11-50.

LENOIR, R. Objeto Sociológico e o problema social. In: CHAMPAGNE, P. et al. **Iniciação à Prática Sociológica**. Rio de Janeiro: Vozes, 1996

Complementar

CATANI, Afrânio Mendes et al. (orgs.). **Vocabulário Bourdieu**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

BOURDIEU, Pierre. La practica de la sociologia reflexiva. IN: BOURDIEU, Pierre. WACQUANT, Loïc. **Una invitation a la sociologia reflexiva**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O Nativo Relativo. In **Mana: Estudos de Antropologia Social**. Volume 8, n.1, abril de 2002. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132002000100005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132002000100005)

**Aula 8 - 12/05/2022 A pesquisa de campo: desenhos, estratégias e processos.**

BEAUD, Stephane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007. Capítulos 1 e 2.

EVANS-PRITCHARD, E.E. “**Apêndice IV – Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo**”. In *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro, Zahar, 2005.

MILLS, Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro, Zahar, 2009, Cap. . Sobre o artesanato intelectual.

Complementar

WACQUANT, Loïc. Seguindo Pierre Bourdieu no campo. **Revista de Sociologia Política**, Jun 2006, no.26, p.13-29

### **Aula 9 - 26/05/2022 A Etnografia como método de pesquisa**

MALINOWSKI, B. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1032975/mod\\_resource/content/1/MALINOWSKI%20B%20-%20Argonautas%20-%20Introdução%20objeto%20método%20e%20alcance%20desta%20investigação.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1032975/mod_resource/content/1/MALINOWSKI%20B%20-%20Argonautas%20-%20Introdução%20objeto%20método%20e%20alcance%20desta%20investigação.pdf)

FAVRET-SAADA, Jeanne. **Ser afetado**. Cadernos de Campo, n.13, 2005.  
<http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/viewFile/50263/54376>

#### Complementar

GOLDMAN, Marcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2003, v. 46, no 2.  
<http://www.scielo.br/pdf/ra/v46n2/a12v46n2.pdf>

\_\_\_\_\_. Jeanne Favret-Saada, os afetos, a etnografia. In: Mais alguma Antropologia: ensaios de geografia do pensamento antropológico. Rio de Janeiro, Ponteio, 2016.

MACHADO, Lia Zanotta; MOTTA, Antonio. Antropologia Brasileira em tempos de intolerância: desafios diante do neoconservadorismo. Vibrant, Virtual Braz. Anthr, 2019, vol. 16

### **Aula 10 - 02/06/2022 - Pensando no trabalho com fontes documentais**

THOMPSON, Edward. P. **A Miséria da teoria**, Rio de Janeiro, Zahar, 1981, p. 13 a 62

GINSBURG, Carlo. **Mitos, emblemas e sinais**. Morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. Cap. Sinais: raízes de um paradigma indiciário

#### Complementar

LOPES, André Ancona. **Organização de Fontes Documentais**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n.37, 1994

### **Aula 11 - 09/06/2022 - História de vida e história oral**

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In FERREIRA, Marieta M. e AMADO, Janaína. **Usos e Abusos da História Oral**, Rio, FGV, 1998 (2ª ed.)

CAMARGO, Aspásia. Os usos da História oral e da história de vida: trabalhando com elites políticas. *Dados*. **Revista de Ciências Sociais**, vol. 27, n. 1, 1984.

POLLAK, Michel. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, vol. 5, n. 10, 1992. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941>

POLLAK, Michel. Memória, esquecimento e silêncio. **Estudos históricos**, vol. 2, n. 3, 1989. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278>

#### **Aula 12 - 23/06/2022 - O discurso e suas armadilhas**

BOURDIEU, PIERRE. Linguagem e poder simbólico. in Bourdieu, P. **A economia das trocas linguísticas**. São Paulo, Edusp, 1996.

\_\_\_\_\_. (coord.). **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes, 1997. Cap. Compreender.

#### **Aula 13 - 30/06/2022 - Métodos comparativos nas Ciências Sociais e - O trabalho com estatísticas**

BARTH, F. Metodologias comparativas na análise dos dados antropológicos. IN: \_\_\_\_\_. **O Guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000.

SKOCPOL, Theda. Doubly engaged social sciences: the promise of comparative historical analysis. In Mahoney, James e Rueschemeyer, Dietrich (Eds). **Comparative historical analysis in the Social Sciences**. New York: Cambridge University Press, 2003.

RAGIN, C. and ZARET, D. Theory and method in comparative research: two strategies. **Social Forces**, v. 61, n. 3, March, 1983, p. 731-754 (há versão em espanhol).

MERLIÉ, Dominique. A construção estatística. In CHAMPAGNE, P. et al. **Iniciação à Prática Sociológica**, Petrópolis, Vozes, 1998.

#### **Aula 14 - 07/07/2022**

Sistematização das discussões

Debate sobre trabalho final

Avaliação da Disciplina

#### **A produção do texto científico: os cuidados necessários à linguagem acadêmica**

Cuidados na elaboração de um projeto de pesquisa: revisão bibliográfica sobre o tema escolhido, identificando o caminho escolhido pelos autores; diálogo teórico e metodológico; apresentação das questões de pesquisa; referências bibliográficas, normas da ABNT; apresentação de tabelas e quadros, mapas e gráficos.